



## CRESCIMENTO DA MAMONEIRA EBDA MPA 11 SOB O EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA

<sup>1</sup> Gerlani Alves da Silva. <sup>1</sup>; Luciana Menino Guimarães. <sup>1</sup>; Marcos Vinícius Ribeiro de Sousa. ;<sup>1</sup>  
Sonaria de Sousa Silva.; <sup>2</sup> Evandro Franklin de Mesquita .

<sup>1</sup>Alunos graduando do curso de Ciências Agrárias da UEPB – [gerlani\\_alves@hotmail.com](mailto:gerlani_alves@hotmail.com); ;

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Agrárias e Exatas UEPB. - [elmesquita4@uepb.edu.br](mailto:elmesquita4@uepb.edu.br)

**RESUMO** – A cultivar EBDA MPA 11 é uma variedade de Mamona de porte alto, que se destaca quanto a precocidade, indeiscência no campo, porcentagem de óleo nas sementes, produtividade, não apresentando sintomas de doenças. Objetivou-se através desta pesquisa avaliar o crescimento da mamoneira EBDA MPA 11 sobre o efeito da adubação nitrogenada, sendo realizado na estufa agrícola na Escola Agrotécnica do Cajueiro, no Centro de Ciências Humanas e Agrárias (CCHA). O delineamento foi inteiramente casualizado constituído por uma cultivar de mamona e cinco doses de nitrogênio ( 250 , 275, 300, 325 e 350 ou 400 kg ha<sup>-1</sup> ) e P com doses fixas de 300 e 250 kg ha<sup>-1</sup> de K e P, respectivamente. Desta forma o experimento constou de 15 unidades experimentais, sendo cada uma delas correspondem um vaso plástico com capacidade para 80 kg de solo. Os solos foram irrigados até atingir a capacidade de campo ( CC ), foi feito o plantio direto de forma a garantir a efetivação do solo, sementes de forma equidistante por vaso, a uma profundidade de 2,0 cm no dia 07 de Dezembro de 2010 pertencente a universidade Estadual da Paraíba UEPB; Campus IV, posteriormente as irrigações subsequentes estão sendo realizadas de acordo com necessidade da cultura, sendo o volume de calculado em função da demanda evapotranspiratória, acrescida de uma lâmina de cerca de 15 % ( fração de lixiviação “FL” ). Os dados sobre a altura da planta, diâmetro do caule, área foliar, foram analisados estatisticamente aplicando-se o teste de Tukey para comparação de médias, além das regressões para os fatores quantitativos. Conclui-se que, as adubações N- P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. K<sub>2</sub>O até 400-319-250 kg ha<sup>-1</sup> proporcionaram incrementos em diâmetro caulinar. No entanto a resposta para altura da planta, 60 dias após a semeadura (DAS), seguiu um comportamento quadrático para as doses de nitrogênio, sendo que a melhor resposta para o diâmetro (33,67 mm) foi obtida quando foi utilizada a dose 400 kg ha<sup>-1</sup> de nitrogênio.

**Palavras chave:** Experimento, Produtividade, sementes e Precocidade.